



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

Levantamento dos gêneros *Betencourtia*, *Cerradicola* e *Galactia* no estado da Bahia **(Leguminosae: Papilionoideae: Diocleae)**

João Vitório Correia de Freitas¹; Filipe Gomes dos Anjos Oliveira², Luciano Paganucci de Queiroz³

1. João Vitório Correia de Freitas, PIBIC/CNPq, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: vitoriobio.uefs@gmail.com

2. Coorientador, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: filipegomes335@gmail.com

3. Orientador, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: lpqueiroz@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: florística; taxonomia; Fabaceae

INTRODUÇÃO

Leguminosae Juss. é a terceira maior família de plantas, com 809 gêneros e 22.708 espécies (Legume Data Portal 2024). Possui uma distribuição cosmopolita, podendo ser grandes árvores tropicais, arbustos, lianas, ervas perenes ou anuais, e, raramente, aquáticas (LPWG 2017). É a segunda família em importância agropecuária, atrás apenas da família Poaceae, com representantes importantes como o feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) que está na mesa da maioria dos brasileiros (LPWG 2017; Flora do Brasil 2025).

A tribo Diocleae Hutch. é majoritariamente neotropical e compreende 13 gêneros, como *Dioclea* Kunth, *Macropsychanthus* Harms (conhecidos popularmente como olho-de-boi), *Canavalia* DC (feijão-de-porco), e cerca de 200 outras espécies. Dentro da tribo, três clados principais foram identificados a partir de análises filogenéticas (Queiroz et al. 2015): *Dioclea*, *Canavalia* e *Galactia*, sendo o último contendo os gêneros que foram trabalhados no presente estudo.

Galactia possui uma distribuição cosmopolita, com maior representatividade nas Américas. *Betencourtia* é predominante na América do Sul. *Cerradicola* é amplamente distribuída no Cerrado brasileiro (Queiroz 2020).

Apesar das novas delimitações de gêneros, a taxonomia das espécies ainda é problemática, não sendo realizado nenhum tratamento taxonômico do grupo na Bahia, sendo importante a elaboração de uma monografia confiável sobre a sua distribuição e o atual estado taxonômico de suas espécies. Nesse sentido, foi realizado um inventário das espécies de *Galactia*, *Cerradicola* e *Betencourtia* no estado da Bahia, com chaves de identificação, descrições, fotografias e mapas das espécies, no intuito de prover meios de identificação, além de explorar a existência de possíveis espécies novas.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

Foram visitados os principais herbários da Bahia, como ALCB, CEPEC e HUEFS (siglas de acordo com Thiers 2025). Além disso, foram analisadas coleções online,

como o Re flora e o SpeciesLink para análise de exsicatas através de imagens, utilizando o programa ImageJ.

Paralelamente, foram realizadas três excursões de campo para coleta de material botânico e inserção no HUEFS. As pranchas de fotos foram elaboradas com imagens de campo das excursões e imagens de plataformas de acesso livre. Os mapas foram elaborados com a utilização do programa Simplemappr.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Dentre os gêneros estudados, *Galactia* é o mais amplamente distribuído, sendo encontrado em todos os domínios fitogeográficos da Bahia. *Betencourtia*, é mais frequente no centro-oeste baiano, em campos rupestres. *Cerradicola* é amplamente distribuída no oeste baiano, em áreas de cerrado (Fig. 1).

Foram registradas 12 espécies para os três gêneros estudados, sendo elas: *Betencourtia crassifolia* (Benth.) L.P.Queiroz, *B. martii* (DC.) L.P.Queiroz, *B. neesii* (DC.) L.P.Queiroz, *B. scarlatina* (Mart. ex Benth.) L.P. Queiroz, *Cerradicola elliptica* (Desv.) L.P.Queiroz, *C. eriosematoides* (Harms) L.P.Queiroz, *C. grewiifolia* (Benth.) L.P.Queiroz, *Galactia glaucescens* Kunth, *G. jussiaeana* Kunth, *G. remansoana* Harms e *G. striata* (Jacq.) Urb..

Chave de identificação de *Betencourtia*, *Cerradicola* e *Galactia* na Bahia

1- Inflorescências em pseudoracemos umbeliformes com as flores concentradas no ápice da raque da inflorescência ... ***Betencourtia***

1' Inflorescências em pseudoracemos alongados com as flores distribuídas ao longo da raque da inflorescência ... **2**

2- Subarbustos ou ervas eretas ou prostradas ou trepadeiras volúveis, com ramos delgados; flores com estandarte completamente glabro ... ***Galactia***

2' Arbustos ou subarbustos com ramos robustos e lenhosos; flores com estandarte pubescente na face externa ... ***Cerradicola***

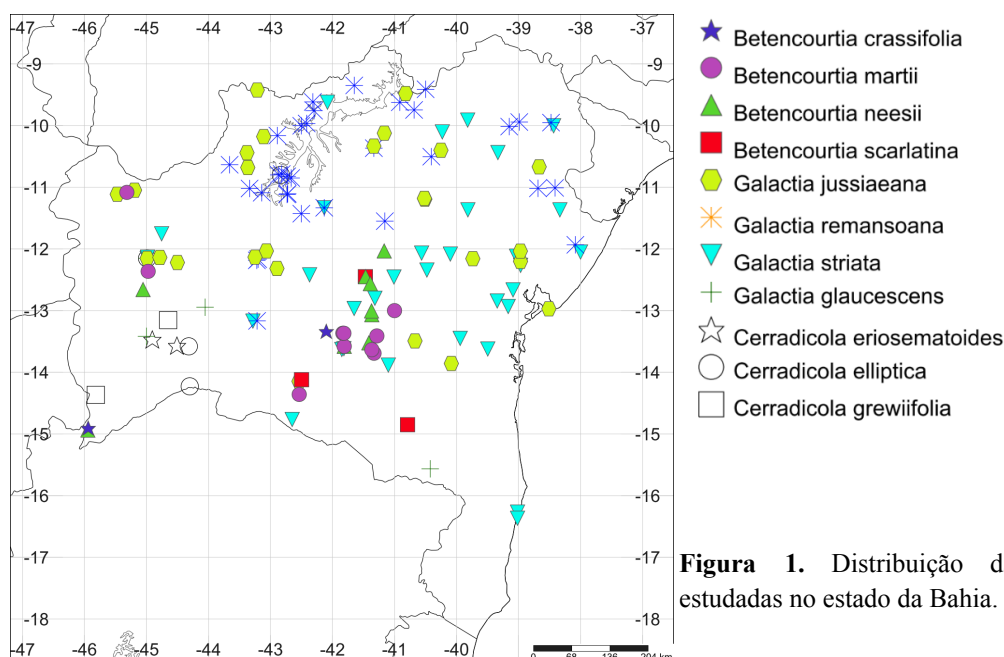


Figura 1. Distribuição das espécies estudadas no estado da Bahia.



Figura 2. Espécies de *Betencourtia*, *Cerradicola* e *Galactia* no estado da Bahia. **A:** flor de *Galactia remansoana*; **B:** flor de *Cerradicola elliptica*; **C, G e H:** flores e semente de *Betencourtia scarlatina* **D:** flor e frutos de *Galactia jussiaeana*; **E:** flores de *Betencourtia crassifolia*; **F:** flores de *Betencourtia neesii*; **H:** hábito de *Cerradicola grewiaefolia*; **I:** flores de *Galactia glaucescens*. Fotos A e B por Felipe Santos, E por Rosa Cartagenes, F por Joelmir Mazon, I por Pedro Igor Monteiro

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Bahia abriga uma grande diversidade de espécies dos gêneros estudados em relação à sua diversidade no Brasil. *Galactia* é o gênero com maior distribuição no estado, ocorrendo em todos os domínios fitogeográficos. *Betencourtia* está presente no Cerrado e na Caatinga, podendo ocorrer em ecótonos de ambos os domínios. *Cerradicola* ocorre principalmente no Cerrado do oeste do estado.

No entanto, a taxonomia das espécies destes gêneros ainda precisa ser melhor delimitada, uma vez que existem espécimes cuja identificação ainda precisa ser confirmada. Mais estudos são necessários, utilizando materiais de toda a área de ocorrência das espécies para suas melhores delimitações.

REFERÊNCIAS

- [1] BURKART, A. Las Leguminosas Faseólas Argentinas de los géneros *Mucuna*, *Dioclea* y *Camptosema*. *Darwiniana*, v. 16, p. 175–218, 1970.
- [2] BURKART, A. El género *Galactia* (Leg. Phaseoleae) en Sudamérica con especial referencia a la Argentina y países vecinos. *Darwiniana*, v. 16, p. 663–796, 1971.
- [3] FLORA E FUNGA DO BRASIL. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 28 agosto 2025.
- [4] FORTUNATO, R. H. *Galactia* em Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <http://floradobrasil2015.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB29680>. Acesso em: 28 agosto 2025.
- [5] LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP. *Legume Data Portal*. 2024. Disponível em: <https://www.legumedata.org/pt>. Acesso em: 28 agosto 2025.
- [6] LEGUME PHYLOGENY WORKING GROUP (LPWG). A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. *Taxon*, v. 66, p. 44–77, 2017.
- [7] LEWIS, G. P. *Legumes of Bahia*. Kew: Royal Botanic Gardens, 1987. 369 p.
- [9] OLIVEIRA, A. C. S.; QUEIROZ, L. P. *Betencourtia* em Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <http://floradobrasil2020.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617863>. Acesso em: 28 agosto 2025.
- [10] QUEIROZ, L. P.; FORTUNATO, R. H.; GIULIETTI, A. M. Phylogeny of the Diocleinae (Papilionoideae: Phaseoleae) based on morphological characters. In: KLITGAARD, B. B.; BRUNEAU, A. (eds.). *Advances in Legume Systematics. Part 10, Higher Level Systematics*. London: Royal Botanic Gardens, Kew, 2003. p. 303–324.
- [11] QUEIROZ, L. P. et al. A multilocus phylogenetic analysis reveals the monophyly of a recircumscribed papilionoid legume tribe Diocleae with well-supported generic relationships. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, v. 90, p. 1–19, 2015.